

Banco Triângulo
S.A.

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas - Conglomerado Prudencial

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Triângulo S.A.
Uberlândia - MG

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Triângulo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas nas notas explicativas nº 2 e 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o



objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Triângulo S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações financeiras, que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.



Outros assuntos

O Banco Triângulo S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referente ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 16 de agosto de 2016.

As demonstrações financeiras, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015 apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2016, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado em 09 de outubro de 2015, sem modificação.

São Paulo, 16 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

Banco Triângulo S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativos	2016	2015	Passivo	2016	2015
Circulante	1.758.769	1.666.301	Circulante	976.258	711.224
Disponibilidades (nota 4)	590	661	Depósitos (nota 14 a)	337.567	321.863
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)	494.968	287.762	Depósitos à vista	137.645	127.438
Aplicações no mercado aberto (nota 4)	450.994	259.357	Depósitos interfinanceiros	59.172	61.656
Aplicações em depósitos interfinanceiros	43.974	28.405	Depósitos a prazo	125.467	132.769
			Outros Depósitos	15.283	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (nota 6)	93.267	149.894	Recursos de aceites e emissão de títulos (nota 14 b)	294.294	85.214
Carteira própria	82.094	139.220	Obrigações por emissão de Letras de Crédito Imobiliário	261.201	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.915	5.612	Obrigações por emissão de Letras Financeiras	33.093	85.214
Vinculados a prestação de garantias	8.258	5.062			
Relações interfinanceiras	54.955	81.141	Relações interfinanceiras	34.036	28.679
Pagamentos e recebimentos a liquidar	8.695	13.522	Relações interdependências	8.702	20.686
Créditos vinculados - depósitos no BACEN	37.779	55.235	Recursos em trânsito de terceiros	8.702	20.686
Correspondentes	8.481	12.384			
Operações de crédito	844.433	901.005	Obrigações por empréstimos (nota 14 c)	7.056	13.833
Operações de crédito (nota 7)	945.661	982.042	Empréstimos no País - outras instituições	144	203
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (notas 7 e 8)	(101.228)	(81.037)	Empréstimos no exterior	6.912	13.630
Outros créditos (nota 9)	244.281	230.038	Obrigações por repasses no país - instituições oficiais	59.430	25.769
Diversos	247.496	232.565	BNDES (nota 14 c)	37.539	25.769
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (notas 8 e 9)	(3.215)	(2.527)	Finame (nota 14 c)	21.891	-
Outros valores e bens (nota 10)	26.275	15.800	Outras obrigações (nota 15)	235.173	215.180
Bens não de uso próprio	26.539	15.756	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.240	957
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(1.609)	(1.095)	Sociais e estatutárias (nota 15 a)	4.369	10.515
Despesas antecipadas	1.345	1.139	Fiscais e previdenciárias (nota 15 b)	18.950	12.747
			Diversas (nota 15 c)	210.614	190.961
Não circulante Realizável a longo prazo			Não Circulante - Exigível a longo prazo	867.345	1.004.422
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (nota 6)	-	2.626	Depósitos (nota 14a)	543.435	656.085
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.626	Depósitos interfinanceiros	-	95.130
			Depósitos a prazo	543.435	560.955
Operações de crédito	328.997	299.485	Recursos de aceites e emissão de títulos	180.976	245.692
Operações de crédito (nota 7)	341.980	315.316	Obrigações por emissão de Letras de Crédito Imobiliário	85.568	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (notas 7 e 8)	(12.983)	(15.831)	Obrigações por emissão de Letras Financeiras	95.408	245.692
Outros créditos (nota 9)	91.772	68.214	Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	77.397	47.601
Diversos	92.417	69.287	BNDES (nota 14cb)	54.124	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (notas 8 e 9)	(645)	(1.073)	Finame (nota 14 c)	23.273	47.601
Permanente	83.973	66.051	Obrigações por empréstimos (nota 14 c)	-	6.775
Investimentos	37.672	33.224	Empréstimos no país	-	177
Participações em controladas - no País (nota 11)	37.432	32.985	Empréstimos no exterior	-	6.598
Outros investimentos	240	239			
Imobilizado de uso (nota 12)	15.027	14.082	Outras obrigações (nota 15)	65.102	47.585
Imóveis de uso	5.412	5.412	Fiscais e previdenciárias (nota 15 a)	44.746	32.127
Outras imobilizações de uso	27.713	25.068	Sociais e Estatutárias (nota 15 b)	3.942	-
Depreciações acumuladas	(18.098)	(16.398)	Diversas (nota 15 c)	16.414	15.458
Diferido	-	1	Resultados de exercícios futuros	435	684
Ativos intangíveis (nota 13)	31.274	18.744	Patrimônio líquido (nota 18)	419.908	387.031
Outros ativos intangíveis	64.872	46.762	Capital social	285.293	285.293
Amortizações acumuladas	(33.598)	(28.018)	De domiciliados no País	250.200	250.200
			De domiciliados no Exterior	35.093	35.093
			Reservas de capital	3.590	3.590
			Reservas de lucros	149.497	116.528
			Lucros acumulados	(4)	(6)
			Ações em Tesouraria	15.268	15.362
				(33.736)	(33.736)
Total do ativo	2.263.511	2.102.677	Total do passivo	2.263.511	2.102.677

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Triângulo S.A.

Demonstrações dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	2016	2015
Receitas da intermediação financeira	275.444	237.142
Operações de crédito (nota 20)	229.052	203.761
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (nota 21)	49.487	28.636
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 6 d)	(3.095)	4.745
Despesas da intermediação financeira	(158.571)	(129.277)
Operações de captações no mercado (nota 22)	(94.402)	(74.617)
Operações de empréstimos e repasses	(4.443)	(6.336)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 8)	(59.726)	(48.324)
Resultado bruto da intermediação financeira	116.873	107.865
Outras receitas (despesas) operacionais	-67.472	-68.448
Receitas de prestação de serviços (nota 24)	33.452	34.464
Rendas de tarifas bancárias (nota 24)	47.705	43.910
Despesas de pessoal (nota 25)	(63.371)	(56.060)
Outras despesas administrativas (nota 26)	(74.257)	(78.337)
Despesas tributárias	(13.737)	(14.275)
Resultado de participações em controladas (nota 10)	2.212	1.138
Outras receitas operacionais (nota 27 a)	9.738	12.793
Outras despesas operacionais (nota 27 b)	(9.214)	(12.081)
Resultado operacional	49.401	39.417
Resultado não operacional	(218)	738
Resultado antes da tributação sobre o lucro	49.183	40.155
Imposto de renda e contribuição social (nota 18)	11.428	(9.138)
Provisão para imposto de renda	(6.957)	(2.618)
Provisão para contribuição social	(5.169)	(1.347)
Ativo fiscal diferido	698	(5.173)
Participações societárias no lucro	(6.068)	(3.817)
Lucro líquido do semestre	31.687	27.200
Lucro líquido por ação - R\$	0,113982	0,097842
Juros sobre capital próprio	14.835	10.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Triângulo S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de Lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em Tesouraria	Total
			Legal	Expansão	Outro				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	285.293	3.590	28.608	87.390	(830)	(5)	-	(33.736)	370.310
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	27.200	-	27.200
Destinações:									
Reserva legal	-	-	1.360	-	-	-	(1.360)	-	-
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,0376888 por ação	-	-	-	-	-	-	(10.478)	-	(10.477)
Saldos em 30 de junho de 2015	285.293	3.590	29.968	87.390	(830)	-6	15.362	(33.736)	387.031
Saldos em 31 de dezembro de 2015	285.293	3.590	31.402	117.341	(830)	-2	-	(33.736)	403.058
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	-2	-	-	(2)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	31.687	-	31.687
Destinações:									
Reserva legal	-	-	1.584	-	-	-	(1.584)	-	-
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,0533618 por ação	-	-	-	-	-	-	(14.835)	-	(14.835)
Saldos em 30 de junho de 2016	285.293	3.590	32.986	117.341	(830)	(4)	15.268	(33.736)	419.908

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Triângulo S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	2016	2015
Fluxo de caixa de atividades operacionais:		
Lucro líquido do semestre	31.687	27.200
Ajustes inclusos que não afetam o fluxo de caixa:		
Ajuste a mercado de instrumentos financeiros derivativos e hedge	(2)	(2)
Depreciações e amortizações	4.298	4.273
Baixa por obsolescência de ativo imobilizado	78	193
Provisão para contingências	10.654	3.622
Resultado de participação em controladas	(2.212)	(1.138)
Rendas aplicações financeiras	(3.253)	(2.691)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	59.786	48.473
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	4	(5.493)
Lucro líquido ajustado	101.040	74.437
Variação de ativos e passivos:		
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	38.941	375
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(24.944)	(27.593)
Redução (Aumento) em instrumentos financeiros derivativos	6.293	(1.474)
Redução em relações interfinanceiras	33.786	12.634
(Aumento) em operações de crédito	(31.966)	(51.001)
Redução (Aumento) em outros créditos	934	(1.573)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(8.036)	738
(Redução) em depósitos	(264.280)	(93.853)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	23.435	38.289
(Redução) em relações interdependências	(2.746)	(350)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	9.290	13.069
(Redução) Aumento em outras obrigações	(23.871)	6.431
(Redução) em resultados de exercícios futuros	(97)	(92)
	(243.261)	(104.400)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(142.221)	(29.963)
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de imobilizado de uso	(1.507)	(2.466)
Aplicações no intangível	(8.146)	(5.311)
Baixa intangível	18	-
Baixa imobilizado de uso	235	-
Dividendos recebidos de controladas	-	10
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(9.400)	(7.767)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(14.835)	(10.478)
Pagamento de juros sobre obrigações por empréstimos e repasses	(359)	(751)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(15.194)	(11.229)
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(166.815)	(48.959)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	656.028	336.835
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	489.213	287.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Triângulo S.A. (“Banco”) é uma sociedade privada que opera na forma de banco múltiplo através de suas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas que operam sob o mesmo controle (Grupo Martins).

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.280/13 e Circular nº 3.701/14, cujos critérios e práticas contábeis estão descritos abaixo.

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras consolidadas emanam da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), que considera os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, regulamentados pelo Bacen até o momento.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os seguintes pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil:

- (a) Pronunciamento conceitual básico (R1). Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.
- (b) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- (c) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- (d) CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- (e) CPC 10 - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11 .
- (f) CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- (g) CPC 24 -Evento subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- (h) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes homologados pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- (i) CPC 33 - Benefícios a empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas - Conglomerado Prudencial foram consolidados os saldos das empresas Banco Triângulo S.A. e da controlada Tricard Serviços de Intermediação de Cartões de Crédito Ltda., cuja participação é de 100,00%, e eliminados os valores oriundos de transações compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:

a. Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e aplicações de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvalorização quando aplicável.

d. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do período.
- (ii) Títulos disponíveis para venda** - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários", líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento** - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo

contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

e. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular 3.082/02, os instrumentos financeiros derivativos relativos à Hedge a risco de mercado são avaliados pelo valor de mercado e os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado.

f. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº. 2.682/99. Bacen.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente a renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela referida Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outros, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

g. Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ajustados pelo valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

h. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos quando aplicável, da respectiva provisão para perdas.

i. Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil econômica dos bens, sendo que as principais taxas anuais são: 4% para

edificações, 10% para máquinas, equipamentos, móveis e utensílios e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados.

j. Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou formação e amortizado pelo método linear pelo prazo de cinco anos ou pelo prazo de vigência das licenças de uso que correspondem a sua vida útil.

k. Valor de recuperação dos ativos

Os ativos não monetários estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

l. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

m. Ativos, passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e pela Carta Circular nº3.429/10, sendo os principais critérios os seguintes:

- a. Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- b. Contingências Passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos, são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; e
- c. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se a demandas administrativas ou judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizadas de acordo com a legislação vigente.
- n. Imposto de renda e contribuição social**
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% sobre o lucro real, correspondente ao lucro operacional ajustado pelas adições e exclusões de carácter temporário e permanente, acrescida de adicional de 10% acima de limites específicos. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% do lucro tributável para o Banco e 9% para a controlada Tricard Serviços de Intermediação de Cartões de Crédito Ltda.

São constituídos créditos tributários, às taxas vigentes à época dos balanços, de imposto de renda e contribuição social sobre os saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e sobre as diferenças temporárias das bases de cálculo destes tributos.

Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (31.12.2018), conforme Lei n.º 13.169/2015.

o. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. Entretanto, os valores de eventual liquidação desses ativos e passivos, financeiros ou não, poderão divergir dos valores estimados, em face da subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

p. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

(iii) Planos de benefício definido

A obrigação líquida do Grupo para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Disponibilidades	590	661
Aplicações em operações compromissadas	450.994	259.357
Aplicações interfinanceiras de liquidez até 90 dias	37.629	27.858
	489.213	287.876

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2016	2015
Operações compromissadas		
Posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional	105.999	8.000
Notas do Tesouro Nacional	344.995	251.357
Depósitos interfinanceiros		
CDI	43.974	28.405
Total - Circulante	494.968	287.762

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

- a. A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 2016 e 2015, por tipo de papel, classificada como disponíveis para venda, possui a seguinte composição:

	2016	2015
Carteira própria:		
LFT	82.094	139.220
Vinculados à prestação de garantias:		
LFT	8.258	5.062
Instrumentos financeiros derivativos:		
“Swap”	2.915	8.238
Total	93.267	152.520

Nas datas-base acima não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

- b. Em 30 de junho de 2016 e de 2015, os títulos, demonstrados pelos seus valores de custo e contábil, têm a seguinte composição:

	2016		2015	
	Custo Corrigido	Contábil	Custo Corrigido	Contábil
Títulos disponíveis para venda:				
Carteira própria				
LFT	82.094	82.094	139.220	139.220
Vinculados à prestação de garantias:				
LFT	8.258	8.258	5.062	5.062
Total - Circulante	90.352	90.352	144.282	144.282

Os valores de mercado dos títulos públicos foram apurados com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA e estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.

- c. Em 30 de junho de 2016 e de 2015, a composição dos vencimentos da carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:

	2016		2015	
	Custo Corrigido	Contábil	Custo Corrigido	Contábil
Títulos disponíveis para venda:				
Carteira própria				
LFT	82.094	82.094	139.220	139.220
Vinculados à prestação de garantias:				
LFT	8.258	8.258	5.062	5.062
Total - Circulante	90.352	90.352	144.282	144.282

a. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender a necessidades próprias, a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis. A administração desses riscos é efetuada com base em políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições. Esses instrumentos financeiros incluem derivativos que geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores.

Em 30 de junho de 2016 e de 2015, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

	2016	2015
Ativo:		
"Swap" - diferencial a receber	2.915	8.238
Total a receber	2.915	8.238
Total circulante	2.915	5.612
Total não-circulante	-	2.626

As operações de “swap” são contabilizadas pela curva de juros e a valorização e desvalorização decorrentes dos ajustes a mercado são contabilizadas diretamente no resultado.

Os valores registrados em contas de ativo, passivo e compensação, segregados nas categorias indexador, faixas de vencimento, valores de referência e contábil a receber e a pagar, cuja contraparte corresponde a clientes e são negociados na BMF & Bovespa, são como segue:

	2016			2015	
	Vencimento				
	Valor de referência	Valor de Mercado	De 91 a 360 dias	Total	Total
Hedge de risco de mercado					
Posição ativa:					
Dólar norte-americano	3.972	6.912	6.912	6.912	20.228
Subtotal	3.972	6.912	6.912	6.912	20.228
Posição passiva:					
CDI	(3.972)	(3.997)	(3.997)	(3.997)	(11.990)
Subtotal	(3.972)	(3.997)	(3.997)	(3.997)	8.238
Total a receber	-	2.915	2.915	2.915	8.238

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, estão assim compostos:

	2016			2015		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Instrumentos financeiros derivativos						
“Swap”	-	(3.095)	(3.095)	4.170	(555)	3.615
DI Futuro	-	-	-	2.408	(1.278)	1.130
Total	-	(3.095)	(3.095)	6.578	(1.833)	4.745

Derivativos utilizados como instrumentos de proteção

Os derivativos utilizados como instrumentos de proteção são representados como segue:

2016			
Objeto de Risco de mercado	Valor de curva	Valor de mercado	MTM
Empréstimo em moeda estrangeira - dólar norte-americano	<u>(6.962)</u>	<u>(6.912)</u>	<u>(50)</u>
Contratos de “swap”	Valor de curva	Valor de mercado	MTM
Posição ativa - dólar norte - Americano	<u>6.962</u>	<u>6.912</u>	<u>50</u>
2015			
Objeto de Risco de mercado	Valor de curva	Valor de mercado	MTM
Empréstimo em moeda estrangeira - dólar norte-americano	<u>(20.211)</u>	<u>(20.228)</u>	<u>(17)</u>
Contratos de “swap”	Valor de curva	Valor de mercado	MTM
Posição ativa - dólar norte - Americano	<u>20.211</u>	<u>20.228</u>	<u>17</u>

7 Operações de crédito

As informações da carteira, em 30 de junho de 2016 e de 2015, estão assim apresentadas:

a. Composição da carteira por modalidade de operação

	2016	2015
Capital de giro, cheque especial e conta garantida	759.759	850.576
Cartões de crédito - Crédito rotativo “Compro”	137.274	113.094
Títulos descontados	107.099	119.688
BNDES	114.360	105.391
Financiamentos a exportação	139.943	74.107
Outros empréstimos	<u>17.370</u>	<u>23.865</u>
	11.836	10.637
Subtotal - operações de crédito	<u>1.287.641</u>	<u>1.297.358</u>
Cartões de crédito - Compras a faturar (*)	189.232	161.673
Outros créditos (*)	<u>9.096</u>	<u>23.518</u>
Total	<u>1.485.969</u>	<u>1.482.549</u>
Operações de crédito - circulante	945.661	982.042
Outros créditos - circulante (*)	197.106	183.589
Operações de crédito - não circulante	341.980	315.316
Outros créditos - não circulante	1.222	1.602

(*) Demonstrado como componente da carteira de crédito para fins de publicação. Consta registrado na rubrica de outros créditos. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº.9.

b. Composição da carteira por setor de atividade

	2016	2015
Comércio	996.718	1.038.017
Pessoa Física	326.506	274.767
Serviços Privados	36.212	36.202
Alimentos e Bebidas	31.295	27.925
Outros	24.518	28.203
Siderurgia e Metalurgia	19.216	19.917
Papel e Celulose	17.687	14.064
Químico e Petroquímico	17.010	26.879
Automotivo	4.338	3.041
Transportes	3.700	4.217
Eletroeletrônicos	3.375	2.102
Madeira e Móveis	3.348	4.430
Construção e Imobiliário	1.034	800
Outros	1.012	1.985
Total	<u>1.485.969</u>	<u>1.482.549</u>

c. Composição da carteira por vencimento

	2016	2015
Parcelas vencidas:		
Até 14 dias	16.525	13.853
Entre 15 e 30 dias	14.236	12.523
Entre 31 e 60 dias	13.724	11.932
Acima de 60 dias	94.521	73.440
Total vencidas	<u>139.006</u>	<u>111.748</u>
Parcelas a vencer:		
Até 30 dias	388.633	369.405
Entre 31 e 60 dias	125.163	140.626
Entre 61 e 90 dias	77.931	87.518
Entre 91 e 180 dias	172.136	214.566
Entre 181 e 360 dias	239.898	241.768
Acima de 360 dias	343.202	316.918
Total a vencer	<u>1.346.963</u>	<u>1.370.801</u>
Total	<u>1.485.969</u>	<u>1.482.549</u>

d. Composição da carteira por nível de risco

Em 30 de junho de 2016 e de 2015, a composição da carteira por nível de risco está representada por:

Banco Triângulo S.A.
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2016 e 2015

Total geral da carteira - 2016

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (*)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (**)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	103.729	-	103.729	-	98	98
A	De 0,50 a 0,99	900.777	-	900.777	4.504	5.669	10.173
B	De 1,00 a 2,99	146.213	12.416	158.629	1.586	648	2.234
C	De 3,00 a 9,99	161.069	10.949	172.018	5.161	1.383	6.544
D	De 10,00 a 29,99	21.448	11.500	32.948	3.295	-	3.295
E	De 30,00 a 49,99	6.061	9.797	15.858	4.757	-	4.757
F	De 50,00 a 69,99	4.160	10.151	14.311	7.155	-	7.155
G	De 70,00 a 99,99	3.516	9.431	12.947	9.063	-	9.063
H	100,00	16.515	58.237	74.752	74.752	-	74.752
Total		1.363.488	122.481	1.485.969	110.273	7.798	118.071

Total geral da carteira - 2015

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (*)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (**)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	149.485	-	149.485	-	203	203
A	De 0,50 a 0,99	612.896	-	612.896	3.065	429	3.494
B	De 1,00 a 2,99	289.103	9.902	299.005	2.990	1.943	4.933
C	De 3,00 a 9,99	282.971	11.132	294.103	8.823	3.984	12.807
D	De 10,00 a 29,99	17.809	9.638	27.447	2.745	119	2.864
E	De 30,00 a 49,99	10.984	9.363	20.347	6.104	4	6.108
F	De 50,00 a 69,99	3.159	7.707	10.866	5.433	-	5.433
G	De 70,00 a 99,99	4.111	8.469	12.580	8.806	-	8.806
H	100,00	14.136	41.684	55.820	55.820	-	55.820
Total		1.384.654	97.895	1.482.549	93.786	6.682	100.468

Carteira de Cartões - 2016

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (*)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (**)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	125	-	125	-	-	-
A	De 0,50 a 0,99	221.355	-	221.355	1.107	2.534	3.641
B	De 1,00 a 2,99	6.253	9.769	16.022	160	3	163
C	De 3,00 a 9,99	1.867	9.683	11.550	346	4	350
D	De 10,00 a 29,99	503	9.865	10.368	1.037	-	1.037
E	De 30,00 a 49,99	290	8.063	8.353	2.506	-	2.506
F	De 50,00 a 69,99	234	8.222	8.456	4.228	-	4.228
G	De 70,00 a 99,99	201	7.920	8.121	5.684	-	5.684
H	100,00	1.777	40.379	42.156	42.156	-	42.156
Total		232.605	93.901	326.506	57.224	2.541	59.765

Carteira de Cartões de Crédito - 2015

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (*)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (**)	Provisão total
A	De 0,50 a 0,99	188.678	-	188.678	938	-	938
B	De 1,00 a 2,99	4.827	9.392	14.219	142	-	142
C	De 3,00 a 9,99	1.337	8.635	9.972	299	-	299
D	De 10,00 a 29,99	358	8.201	8.559	856	-	856
E	De 30,00 a 49,99	245	7.539	7.784	2.335	-	2.335
F	De 50,00 a 69,99	170	6.342	6.512	3.256	-	3.256
G	De 70,00 a 99,99	154	6.874	7.028	4.920	-	4.920
H	100,00	1.058	30.957	32.015	32.015	-	32.015
Total		196.827	77.940	274.767	44.761	-	44.761

Demais Operações - 2016

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (*)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (**)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	103.604	-	103.604	-	98	98
A	De 0,50 a 0,99	679.422	-	679.422	3.397	3.135	6.532
B	De 1,00 a 2,99	139.960	2.647	142.607	1.427	644	2.071
C	De 3,00 a 9,99	159.202	1.266	160.468	4.814	1.380	6.194
D	De 10,00 a 29,99	20.945	1.635	22.580	2.258	-	2.258
E	De 30,00 a 49,99	5.771	1.734	7.505	2.251	-	2.251
F	De 50,00 a 69,99	3.926	1.929	5.855	2.927	-	2.927
G	De 70,00 a 99,99	3.315	1.511	4.826	3.379	-	3.379
H	100,00	14.738	17.858	32.596	32.596	-	32.596
Total		1.130.883	28.580	1.159.463	53.049	5.257	58.306

Demais Operações - 2015

Nível	Faixa de provisão - %	Curso normal	Curso anormal (*)	Carteira	Provisão - Resolução nº 2.682/99	Provisão complementar (**)	Provisão total
AA	De 0,00 a 0,49	149.485	-	149.485	-	203	203
A	De 0,50 a 0,99	424.218	-	424.218	2.127	429	2.556
B	De 1,00 a 2,99	284.276	510	284.786	2.848	1.943	4.791
C	De 3,00 a 9,99	281.634	2.497	284.131	8.524	3.984	12.508
D	De 10,00 a 29,99	17.451	1.437	18.888	1.889	119	2.008
E	De 30,00 a 49,99	10.739	1.824	12.563	3.769	4	3.773
F	De 50,00 a 69,99	2.989	1.365	4.354	2.177	-	2.177
G	De 70,00 a 99,99	3.957	1.595	5.552	3.886	-	3.886
H	100,00	13.078	10.727	23.805	23.805	-	23.805
Total		1.187.827	19.955	1.207.782	49.025	6.682	55.707

(*) A classificação das operações em curso anormal não contempla o total das parcelas vencidas até 14 dias dos contratos.

(**) Refere-se à provisão adicional, ao mínimo exigido pela Resolução nº 2.682/99, para refletir o percentual obtido pelo critério de provisionamento para devedores de operações de crédito.

Esse critério é baseado em sistema de crédito, que leva em consideração o “score” da operação, estruturado mediante avaliação da carteira de crédito, aliada a estudo de diversas variáveis e levantamento de probabilidades, em conformidade às normas previstas na referida Resolução, de acordo com as faixas de provisão mencionadas.

e. Concentração de maiores devedores

	2016	2015
Principal devedor	21.151	16.535
10 maiores devedores	126.533	105.549
20 maiores devedores	196.220	168.449
50 maiores devedores	336.670	277.404
100 maiores devedores	483.801	382.020
500 maiores devedores	<u>760.355</u>	<u>680.877</u>

Durante o semestre o Banco possui em carteira ativa renegociações no montante de R\$48.410 (R\$33.271 em 2015).

8 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

a. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2016	2015
Operações de crédito e outros créditos:		
Saldos no início do semestre	121.625	101.200
Constituição de provisão	59.726	48.324
Efeito no Resultado	59.726	48.324
Baixa de créditos - prejuízo	(63.280)	(49.056)
Saldos no final do semestre	118.071	100.468
Circulante - Operações de crédito	101.228	81.037
Circulante - Outros créditos	3.215	2.527
Não circulante - Operações de crédito	12.983	15.831
Não circulante - Outros créditos	645	1.073

No semestre findo em 30 de junho de 2016, houve recuperação de créditos baixados como prejuízo no montante de R\$4.067 (R\$3.675 em 2015).

b. Composição da provisão para devedores duvidosos por produto

	2016	2015
Capital de giro, cheque especial e conta garantida	46.517	41.583
Cartões de crédito - Crédito rotativo	57.080	42.837
Comprar	3.087	3.028
Títulos descontados	1.173	1.402
BNDES	1.097	772
Financiamentos a exportação	87	140
Outros empréstimos	5.166	7.106
Cartões de crédito - Compras a faturar	2.685	1.924
Outros créditos	1.179	1.676
Total	118.071	100.468

9 Outros créditos

	2016	2015
Cartões de crédito (a)	189.232	161.687
Créditos tributários (veja nota explicativa nº 17.a)	72.132	51.434
Devedores diversos - País (b)	32.083	31.735
Devedores por compra de bens e aquisições de crédito (d)	9.096	23.519
Devedores por depósitos em garantia (c)	21.253	21.006
Impostos e contribuições a compensar	11.183	7.532
Adiantamentos salariais	2.798	2.566
Adiantamentos de pagamentos por nossa conta	1.392	1.943
Valores a receber sociedades ligadas	732	430
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.860)	(3.600)
Valores a receber concessionárias	12	-
Total	336.053	298.252
Circulante	244.281	230.038
Não circulante	91.772	68.214

- (a) Referem-se às operações com cartões de crédito cujas faturas ainda não foram emitidas, ou que foram emitidas mas ainda não venceram (Demonstrado como componente da carteira de crédito, conforme nota explicativa nº. 7.a).
- (b) Referem-se, substancialmente, a créditos com bancos correspondentes recebíveis em D+1.
- (c) Referem-se, principalmente, a depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no montante de R\$7.095 (R\$6.491 em 2015), do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social- COFINS, no montante de R\$6.025 (R\$7.690 em 2015), depósitos de Interposição de Recursos Trabalhistas no montante de R\$5.042 (R\$4.391 em 2015), e outros depósitos referentes à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, FGTS, INSS e a caução processual cível no montante de R\$2.472 (R\$1.813 em 2015).
- (d) Referem-se, basicamente, a operações de aquisição de crédito oriundas de duplicatas e notas promissórias rurais. (Demonstrado como componente da carteira de crédito, conforme nota explicativa nº. 7.a).

10 Outros Valores e Bens

a. Bens Não de Uso Próprio

	2016	2015
Imóveis	25.747	15.715
Veículos	387	41
Outros	405	-
Provisão para desvalorização	(1.609)	(1.095)
Total	24.930	14.661

b. Despesas Antecipadas

Referem-se basicamente a despesas de seguros e despesas financeiras pagas antecipadamente amortizados linearmente em função dos períodos contratuais no montante de R\$1.345 (R\$ 1.139 em 2015).

11 Participações em controladas - no País

As principais informações sobre as controladas estão sumarizadas, como segue:

	<u>Triângulo Participações e Serviços Ltda.</u>		<u>Tribanco Corretora de Seguros S.A.</u>		<u>Total</u>	
	2016	2015	2016	2015	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Dados da controlada						
Capital social	15.000	15.000	3.000	3.000		
Patrimônio líquido	23.145	21.640	14.287	11.345		
Lucro líquido do semestre	1.089	897	1.743	878		
Situação dos investimentos						
Participação	100%	100%	100%	100%		
Saldos no início do semestre	22.676	21.390	12.544	10.467	35.220	31.857
Equivalência patrimonial	1.089	897	1.743	878	2.832	1.775
Distribuição de dividendos a acionistas minoritários	(620)	(637)	-	-	(620)	(637)
Dividendos recebidos	-	(10)	-	-	-	(10)
Saldos no fim do semestre	<u>23.145</u>	<u>21.640</u>	<u>14.287</u>	<u>11.345</u>	<u>37.432</u>	<u>32.985</u>

12 Imobilizado

	<u>Taxa anual de depreciação - %</u>	<u>2016</u>			<u>2015</u>
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	-	116	-	116	116
Edificações	4	5.296	(3.655)	1.641	1.853
Infraestrutura	-	2.448	-	2.448	615
Equipamentos de POS	-	4.984	(2.759)	2.225	3.071
Sistema de processamento de dados	20	10.500	(7.664)	2.836	2.904
Instalações	10	3.603	(1.108)	2.495	2.444
Móveis e equipamentos de uso	10	4.664	(2.107)	2.552	2.841
Sistema de comunicação	10	1.230	(651)	579	57
Sistema de transporte	20	172	(117)	55	90
Sistema de segurança	10	117	(37)	80	91
Total		<u>33.130</u>	<u>(18.098)</u>	<u>15.027</u>	<u>14.082</u>

13 Intangível

O intangível refere-se, principalmente, a gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, os quais são amortizados à taxa de 20% ao ano.

14 Captações

a. Depósitos

A composição dos depósitos por vencimento, em 30 de junho de 2016 e de 2015, está representada a seguir:

2016					
Prazos	Depósitos a vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Outros Depósitos (*)	Total
Sem vencimento (*)	137.645	4	-	15.283	152.932
Até 30 dias	-	6.300	-	-	6.300
De 31 a 60 dias	-	18.007	-	-	18.007
De 61 a 90 dias	-	4.583	-	-	4.583
De 91 a 180 dias	-	36.013	35.797	-	71.810
De 181 a 360 dias	-	60.560	23.375	-	83.935
Acima de 360 dias	-	543.435	-	-	543.435
Total	137.645	668.902	59.172	15.283	881.002
Circulante	137.645	125.467	59.172	15.283	337.567
Exigível a longo prazo	-	543.435	-	-	543.435

(*) Em atendimento a Carta Circular 3.738 de 09 de dezembro de 2015, com vigência a partir de janeiro de 2016, foi implementada o registro dos saldos em moeda eletrônica, mantidos em contas de pagamento pré-pagas, no grupo Outros Depósitos. No exercício anterior estes saldos constavam o grupo Outras Obrigações Diversas.

2015				
Prazos	Depósitos a vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Total
Sem vencimento	127.438	-	-	127.438
Até 30 dias	-	15.132	-	15.132
De 31 a 60 dias	-	32.087	-	32.087
De 61 a 90 dias	-	7.643	34.984	42.627
De 91 a 180 dias	-	23.287	-	23.287
De 181 a 360 dias	-	54.620	26.672	81.292
Acima de 360 dias	-	560.955	95.130	656.085
Total	127.438	693.724	156.786	977.948
Circulante	127.438	132.769	61.656	321.863
Exigível a longo prazo	-	560.955	95.130	656.085

b. Obrigações por empréstimos e repasses

No país - BNDES e FINAME

São representadas por repasses de recursos internos com encargos variáveis e acrescidos da respectiva TJLP no montante de R\$ 91.663 de BNDES, (R\$ 27.854 em 2015), de R\$45.164 de Finame (R\$ 45.516 em 2015) e obrigações com arrendamento financeiro no montante de R\$ 144 (R\$ 203 em 2015).

No exterior

São representadas por recursos externos indexados ao dólar norte-americano mais taxa de juros, com vencimento em 15 de dezembro de 2016, totalizando o montante de R\$ 6.912 (R\$20.228 em 2015).

Atendimento a compromissos financeiros

Adicionalmente, o Banco possui certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados a contratos de empréstimos com o IFC - International Finance Corporation, que, caso não sejam cumpridos, podem acarretar impedimento na renovação das linhas de crédito.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 todos os índices mencionados acima foram cumpridos.

c. Recursos de aceites e emissão de títulos

	2016	2015
Obrigações por emissão de Letras de Crédito Imobiliário	346.769	-
Recursos de letras financeiras	128.501	330.906
Total	475.270	330.906
Circulante	294.294	85.214
Não Circulante	180.976	245.692

15 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	2016	2015
Provisão para riscos fiscais e		
Previdenciários (nota explicativa nº 16 b)	41.960	32.935
Impostos e contribuições a recolher (*)	11.663	8.128
Provisão para imposto de renda	5.464	2.464
Provisão para contribuição social	4.609	1.347
Total	63.696	44.874
Circulante	18.950	12.747
Não circulante	44.746	32.127

(*) Referem-se basicamente a tributos retidos relacionados a salários no R\$ 5.419 (R\$ 5.034 em 2015) e a Cofins mensal no montante de R\$1.629 (R\$ 1.459 em 2015).

b. Sociais e Estatutárias

	2016	2015
Participações nos lucros	<u>8.311</u>	<u>10.515</u>
Total	<u>8.311</u>	<u>10.515</u>
Circulante	4.369	7.360
Não circulante	3.942	3.155

c. Diversas

	2016	2015
Valores a pagar a estabelecimentos por compras com cartões	173.616	152.717
Provisão para contingências trabalhistas (nota explicativa nº. 15 a)	13.898	13.501
Provisões para outras despesas administrativas	12.367	10.394
Provisão para contingências cíveis (nota explicativa nº. 15 a)	5.065	4.862
Provisão para despesas com pessoal	9.744	8.654
Transações Vale Pedágio	-	5.921
IOF apurado cartão inadimplente	8.537	5.549
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota explicativa nº 18)	104	63
Créditos com bancos correspondentes	18	18
Cheques administrativos	132	1.041
Outras obrigações	<u>3.548</u>	<u>3.699</u>
Total	<u>227.029</u>	<u>206.419</u>
Circulante	210.615	190.961
Não circulante	16.414	15.458

16 Passivos contingentes

O Banco é parte de vários processos judiciais conforme demonstrado abaixo:

a. Os saldos das provisões constituídas são os seguintes:

	2016	2015
Obrigações legais	41.960	32.158
Contingências trabalhistas	14.009	13.501
Contingências cíveis	<u>5.065</u>	<u>4.863</u>
Total	<u>61.034</u>	<u>50.522</u>

b. Movimentação das provisões passivas

2016				
	Obrigações legais - contingências fiscais e previdenciárias	Contingências trabalhistas	Contingências Cíveis	Total
Saldo no início do semestre	35.859	12.927	4.736	53.522
Constituição (nota explicativa nº 27. b)	6.101	4.150	1.546	11.797
Reversão (nota explicativa nº 27. b)	-	(803)	(340)	(1.409)
Baixas	-	(2.265)	(877)	(2.876)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>41.960</u>	<u>14.009</u>	<u>5.065</u>	<u>61.034</u>

(*) A constituição de Contingências Fiscais tem contrapartida em Outras Despesas Operacionais (nota explicativa nº 27 b.) e Ativo Fiscal Diferido (nota explicativa 17.).

2015				
	Obrigações legais - contingências fiscais e previdenciárias	Contingências trabalhistas	Contingências Cíveis	Total
Saldo no início do semestre	21.526	13.212	5.451	40.189
Constituição (nota explicativa nº 26. b)	10.641	2.322	4.696	17.659
Reversão (nota explicativa nº 26. b)	(7)	(738)	-	(745)
Baixas	(2)	(1.295)	(5.284)	(6.581)
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>32.158</u>	<u>13.501</u>	<u>4.863</u>	<u>50.522</u>

O detalhamento das obrigações legais e das contingências trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda em 30 de junho de 2016 e 2015 são o seguinte:

2016						
	Obrigações legais - contingências fiscais e previdenciárias		Contingências Trabalhistas		Contingências Cíveis	
	Valor em risco	Valor Provisionado	Valor em risco	Valor Provisionado	Valor em risco	Valor Provisionado
Perdas						
Prováveis	36.893	36.893	8.950	8.950	638	638
Possíveis	<u>5.067</u>	<u>5.067</u>	<u>10.035</u>	<u>5.059</u>	<u>4.523</u>	<u>4.427</u>
Remotas						
Total	<u>41.960</u>	<u>41.960</u>	<u>18.985</u>	<u>14.009</u>	<u>5.161</u>	<u>5.065</u>
Quantidade	<u>20</u>		<u>144</u>		<u>1.430</u>	

2015

	Obrigações legais - contingências fiscais e previdenciárias		Contingências Trabalhistas		Contingências Cíveis	
	Valor em risco	Valor Provisionado	Valor em risco	Valor Provisionado	Valor em risco	Valor Provisionado
Perdas						
Prováveis	78	78	10.756	10.500	626	626
Possíveis	14.882	14.882	6.000	3.001	4.240	4.237
Remotas	<u>17.198</u>	<u>17.198</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>32.158</u>	<u>32.158</u>	<u>16.756</u>	<u>13.501</u>	<u>4.866</u>	<u>4.863</u>
Quantidade	<u>20</u>		<u>138</u>		<u>1.740</u>	

Os processos judiciais e administrativos, que possuem provisões constituídas, têm como principais objetos:

Cíveis

- (i) Ações judiciais movidas por consumidores (contestação de restrição de crédito e de compras realizado com cartão, não reconhecimento de adesão de cartão de crédito, etc.).

Trabalhistas

- (i) Reclamatórias trabalhistas que discutem legalidade da relação de trabalho/emprego.

Tributárias

- (i) CSLL: Inconstitucionalidade do adicional de alíquota para instituição financeira nos termos do Art. 11 da LC 70/91;
- (ii) INSS: Adicional de 2,5% sobre a contribuição a carga do empregador instituição financeira sobre a folha de salários;
- (iii) PIS: EC 10/96 e EC 01/94;
- (iv) PIS/COFINS: Não incidência sobre TJLP;
- (v) IRPJ/CSLL: Não incidência sobre as receitas decorrentes dos juros de mora;
- (vi) PIS/COFINS: Exclusão do ISS da base de cálculo;
- (vii) Taxa de Fiscalização: Exigência de taxa pela Comissão de Valores Mobiliários -CVM.

Os principais processos com grau de risco considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são os relacionados abaixo, para os quais não há provisão contábil:

Tributárias

- (i) PIS: Discussões administrativas e judiciais que visam afastar a majoração da base de cálculo imposta pelo § 1º do Art. 3 da Lei 9.718 de 1998. A instituição possui decisão transitada em julgado em 19 de dezembro de 2005;
- (ii) INSS: Exigência de contribuição previdenciária sobre os valores pagos à título de vale transporte pago em dinheiro aos colaboradores da instituição, bem como multa por suposto descumprimento de obrigação acessória;
- (iii) ISS: Discussões judiciais e administrativas com municípios, em razão da exigência do tributo em localidades que não há estabelecimento prestador da instituição.

17 Imposto de renda e contribuição social

O Banco, com base em expectativa de resultados tributáveis futuros, constitui créditos tributários sobre diferenças temporárias, basicamente relativas a provisão para créditos de liquidação duvidosa, ajustes de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

- a. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas vigentes em 30 de junho de 2016 e de 2015, estando assim compostos:**

<u>Ativo</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Crédito tributário - Imposto de renda		
Sobre diferenças temporárias - provisão para créditos de liquidação duvidosa	34.182	26.768
Sobre diferenças temporárias - provisões passivas	5.026	4.616
Sobre diferenças temporárias - marcação a mercado	2	90
Sobre diferenças temporárias - outros	1.065	744
Sobre diferenças temporárias - prejuízo fiscal IRPJ	-	22
Total sobre diferenças temporárias - Imposto de Renda	<u>40.275</u>	<u>32.240</u>
Crédito tributário - Contribuição social		
Sobre diferenças temporárias - provisão para créditos de liquidação duvidosa	27.274	16.026
Sobre diferenças temporárias - provisões passivas	4.021	2.769
Sobre diferenças temporárias - marcação a mercado	1	55
Sobre diferenças temporárias - outros	561	334
Sobre diferenças temporárias - Base Negativa CSLL	-	10
Total sobre diferenças temporárias - Contribuição social	<u>31.857</u>	<u>19.194</u>
Total classificado em outros créditos	<u>72.132</u>	<u>51.434</u>

b. A movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias é a seguinte:

	2016			2015		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo inicial	37.530	29.773	67.303	34.791	20.828	55.619
Constituição	17.519	13.903	31.422	16.354	9.709	26.063
Realização	<u>(14.774)</u>	<u>(11.819)</u>	<u>(26.593)</u>	<u>(18.905)</u>	<u>(11.343)</u>	<u>(30.248)</u>
Saldo final	<u>40.275</u>	<u>31.857</u>	<u>72.132</u>	<u>32.240</u>	<u>19.194</u>	<u>51.434</u>

c. Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrarem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. O cronograma de realização dos créditos tributários está apresentado a seguir, conforme projeção aprovada pela administração:

Ano	2016	2015
	Imposto de renda e Contribuição sobre diferenças temporárias	Imposto de renda e Contribuição sobre diferenças temporárias
2016	55.961	35.516
2017	13.315	5.798
2018	495	1.182
2019	1.276	604
2020	<u>1.085</u>	<u>8.334</u>
Total	<u>72.132</u>	<u>51.434</u>

Em 30 de junho de 2016, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, totalizava R\$ 62.041 (R\$ 40.304 em 2015).

d. Os encargos com imposto de renda e contribuição social, referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, estão assim demonstrados:

	2016		2015	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
(Valores em R\$ mil) Resultado antes dos impostos e participações no lucro e exclusão de juros s/ capital próprio	31.745	31.745	29.408	29.408
(+) Adições				
	72.272	72.382	65.441	65.441
Adições Temporárias	70.167	70.167	64.174	64.174
Despesa de Equivalência Patrimonial	621	621	745	745
Adições Permanentes	1.484	1.594	522	522
(-) Exclusões	74.857	74.856	81.326	81.326
Realizações Temporárias	68.369	68.368	75.620	75.620
Receita de Equivalência Patrimonial	6.296	6.296	5.431	5.431
Exclusões Permanentes	192	192	275	275
(=) Lucro Real antes das compensações	29.160	29.271	13.523	13.523
(-) Compensação de Prejuízos	-	-	(2.350)	(2.350)
(=) Base positiva IRPJ e CSLL	29.160	29.271	11.173	11.173
Despesa Corrente de IRPJ e CSLL	(6.957)	(5.169)	(2.618)	(2.618)
Ativo Fiscal Diferido	450	248	(3.213)	(1.960)
(=) IRPJ e CSLL Debitado ao Resultado	6.507	4.921	(5.831)	(3.307)

18 Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 30 de junho de 2016, o capital social, subscrito e integralizado, é de R\$ 285.293 (duzentos e oitenta e cinco milhões, duzentos e noventa e dois mil, setecentos e setenta e quatro reais), constituído por 278.000.000 (278.000.000 em 2015) ações nominativas ordinárias, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 17 de abril de 2012 foi deliberado que o Banco Triângulo irá manter em tesouraria o montante de 25.462.288 ações ordinárias no valor patrimonial de R\$ 1,3249 por ação, totalizando a quantia de R\$ 33.736.

b. Dividendos e Juros sobre capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, o Banco calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 14.835 (R\$ 10.478 em 2015), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito dessas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Lucros acumulados

O lucro acumulado do semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 15.268 (R\$ 15.362 em 2015).

e. Reserva estatutária

A Reserva Estatutária foi criada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

19 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições normais de mercado, no que se refere a prazo de vencimento e taxas de remuneração pactuadas, e são os seguintes:

Banco Triângulo S.A.
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2016 e 2015

2016

	Natureza de Relacionamento	Valores a receber	Captações	Outras Obrigações	Despesa de Captação	Outras Receitas	Outras Despesas
Acionistas	Relacionada	-	12.496	-	(653)	-	-
Administradores e conselho	Relacionada	-	55.377	-	(3.115)	-	-
Subtotal							
Empresas							
Almart Administração e Part. S.A.	Relacionada	-	11.517	-	(621)	-	-
Farma Service Distribuidora Ltda.	Relacionada	-	2.363	-	(159)	-	-
Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.	Relacionada	3	87.938	89	(13.723)	(33)	(288)
Martins Integração Logística Ltda.	Relacionada	-	5.201	-	(360)	-	-
Martins Participações Ltda.	Relacionada	-	4.280	-	(691)	-	-
Repom S.A.	Relacionada	-	33.968	-	(1.366)	-	-
SIM Serviços de TI e Intermediação Ltda.	Relacionada	65	14.462	-	(1.555)	(389)	-
Smart Varejos Ltda.		1	5.607	-	(409)	-	-
Triângulo Participações e Serviços Ltda.	Controlada	-	22.835	-	(1.632)	-	-
Tribanco Corretora de Seguros S.A.	Controlada	91	14.365	-	(896)	(417)	-
Tricard Participações Ltda.	Relacionada	-	1.819	-	(165)	-	-
Demais ligadas	Relacionada	-	36.420	-	(2.609)	-	-
Subtotal		160	240.775	89	(24.185)	(839)	(288)
Pessoas físicas ligadas	Relacionada	-	74.077	-	(4.656)	-	-
Subtotal		-	74.077	-	(4.656)	-	-
Total		160	382.725	89	(26.379)	(839)	(288)

2015

	Natureza de Relacionamento	Valores a receber	Captações	Outras Obrigações	Despesa de Captação	Outras Receitas	Outras Despesas
Acionistas	Relacionada	-	30.182	-	(5.246)	-	-
Administradores e conselho	Relacionada	-	21.044	-	(1.435)	-	-
Subtotal		-	21.044	-	(1.435)	-	-
Empresas							
Almart Administração e Part. S.A.	Relacionada	-	1.310	-	(133)	-	-
Farma Service Distribuidora Ltda.	Relacionada	-	1.968	-	(85)	-	-
Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.	Relacionada	58	86.547	58	(8.215)	145	(277)
Martins Integração Logística Ltda.	Relacionada	-	5.994	-	(373)	-	-
Martins Participações Ltda.	Relacionada	-	9.467	-	(494)	-	-
Remar Participações Ltda.	Relacionada	-	2.296	-	(157)	-	-
SIM Serviços de TI e Intermediação Ltda.	Relacionada	14	22.711	-	(1.286)	717	-
Smart Varejos Ltda.	Relacionada	1	7.519	-	(480)	-	-
Triângulo Participações e Serviços Ltda.	Controlada	-	21.636	-	(1.326)	-	-
Tribanco Corretora de Seguros S.A.	Controlada	-	9.837	-	(567)	259	-
Tricard Participações Ltda.	Relacionada	-	4.064	-	(312)	-	-
Demais ligadas	Relacionada	43	36.291	-	(1.547)	-	-
Subtotal		116	209.640	58	(14.975)	1.121	(277)
Pessoas físicas ligadas	Relacionada	-	74.785	-	(4.542)	-	-
Subtotal		-	74.785	-	(4.542)	-	-
Total		116	335.651	58	(26.198)	1.121	(277)

A remuneração global dos Administradores para o exercício de 2016 foi prevista conforme Ata da Assembléia Geral Ordinária de 12 de abril de 2016, entre fixo e variável totalizando o montante de R\$ 14.716, que inclui salários, encargos e benefícios.

Segundo o CPC 5, o qual prevê as formas de remuneração a empregados chaves da Administração e Administradores como parte diretamente relacionada, a despesa no período foi de R\$3.691 (R\$3.635 em 2015) como benefício de curto prazo relacionado a honorários.

20 Rendas de operações de crédito

	2016	2015
Empréstimos e títulos descontados	193.271	177.197
Financiamentos	29.216	20.814
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	4.067	3.675
Adiantamentos a depositantes	2.411	2.075
Comissão de fiança	87	-
Total	<u>229.052</u>	<u>203.761</u>

21 Rendas de Operações com títulos e valores mobiliários

	2016	2015
Operações Compromissadas	43.068	22.127
Depósitos Interfinanceiros	1.544	679
Títulos e Valores Mobiliários	4.875	5.830
Total	<u>49.487</u>	<u>28.636</u>

22 Despesas de operações de captações no mercado

	2016	2015
Depósitos a prazo	51.866	45.795
Letras Financeiras - LF	24.785	20.277
Depósitos Interfinanceiros	9.622	7.515
Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	827	713
Letras de crédito Imobiliário - LCI	7.235	-
Letras de crédito do agronegócio - LCA	-	239
Operações compromissadas	67	78
Total	<u>94.402</u>	<u>74.617</u>

23 Receitas de prestação de serviços

	2016	2015
Receita de taxa de administração (*)	15.797	16.228
Serviço Correspondente bancário	7.542	8.716
Tarifa Interbancária	5.482	4.917
Receita de aluguel de POS	2.649	3.257
Intercâmbio	1.519	1.130
Outros	463	216
Total	<u>33.452</u>	<u>34.464</u>

(*) Refere-se ao serviço prestado pela controlada Tricard Serviços de Intermediação de Cartões de Crédito Ltda., pela intermediação de vendas junto a cartões Tricard.

24 Receitas de tarifas bancárias

	2016	2015
Tarifa Bancária - Cartões	25.152	23.995
Tarifa Cobrança - Cartões	-	3.085
Taxa de Cadastro	5.799	4.703
Manutenção de Contas	7.276	4.584
Transferências de Recursos	2.916	2.562
Cadastro	646	423
Tarifa cobrança	1.898	1.868
Manutenção contas	3.518	2.674
Outras	500	16
Total	<u>47.705</u>	<u>43.910</u>

25 Despesas com pessoal

	2016	2015
Proventos	35.524	30.072
Encargos Sociais	14.394	12.647
Benefícios	8.400	7.609
Honorários	3.990	3.635
Treinamento	889	1.884
Estagiários	174	213
Total	<u>63.371</u>	<u>56.060</u>

26 Outras despesas administrativas

	2016	2015
Comunicações	10.463	11.082
Serviços do sistema financeiro	7.839	7.105
Serviços de Call Center	5.276	6.875
Serviços de processamento de cartões/Multifácil	6.414	6.052
Serviços prestados por correspondentes	4.792	5.524
Cobrança terceirizada	5.903	5.610
Depreciação e amortização	4.298	4.273
Processamento de dados	3.657	3.676
Transporte	2.753	2.818
Serviços técnicos especializados	3.091	3.642
Serviços de operacionalização	3.354	2.531
Consulta de crédito	2.109	1.742
Manutenção e conservação de equipamentos de informática	1.892	1.518
Despesas de promoções e relações públicas	1.824	970
Despesas de aluguéis e condomínio	1.681	1.699
Viagens no País	1.869	1.816
Custas judiciais	1.261	715
Outros serviços de terceiros	1.257	1.643
Despesas de seguros	111	435
Outras	4.413	8.611
Total	<u>74.257</u>	<u>78.337</u>

27 Outras receitas e outras despesas operacionais

a. Outras receitas operacionais

	2016	2015
Atualização depósitos judiciais	601	5.936
Reembolso despesas cobrança	6.311	3.023
Rendas Visa Vale Pedágio	1.654	1.323
Ganho em operação de recebíveis de direito creditório (*)	341	1.647
Outras rendas operacionais	573	319
Variação monetária ativa	<u>258</u>	<u>545</u>
Total	<u>9.738</u>	<u>12.793</u>

(*) Refere-se a rendas de aquisição de crédito comércio, indústria e outros.

b. Outras despesas operacionais

	2016	2015
Provisão para contingências cíveis (**)	1.206	1.989
Provisão para ações trabalhistas (**)	3.236	1.583
Perdas na carteira de cartões	1.313	1.217
Multas, juros e acréscimos fiscais	196	1
Associações	-	1
Provisão para contingências fiscais (**)	595	5.886
Variações monetárias passivas	2.512	857
Outras	<u>156</u>	<u>547</u>
Total	<u>9.214</u>	<u>12.081</u>

(**) Vide nota explicativa 16 b.

28 Benefícios a empregados

O Banco é co-patrocinador do Plano de benefícios MartinsPrev, entidade fechada de previdência complementar, que oferece benefício de aposentadoria antecipada ou normal (por tempo de contribuição) e benefícios de risco (invalidez ou pensão por morte). O MartinsPrev possui planos de benefícios na modalidade de contribuição definida (aposentadoria Antecipada ou Normal) e de benefício definido para os benefícios de risco (invalidez e pensão por morte).

Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Entidade não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais, no caso dos benefícios previstos na modalidade de contribuição definida. Existe um déficit equacionado decorrente de benefícios já concedidos na modalidade de benefício definido (situação anterior a revisão de regulamento realizada em 29/10/2008), para o qual ao Banco realiza, em 2016, contribuição de 0,15% da folha dos participantes; este percentual é definido na avaliação atuarial anual. No caso dos benefícios de risco existe um convênio de repasse de risco firmado entre a entidade e uma Seguradora. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

O Banco concede ainda os benefícios de Assistência Médica, Auxílio Refeição e Cesta alimentação, Auxílio Creche ou Babá, Convênio para Assistência Odontológica e Convênio Farmácia para aquisição de medicamentos.

O empregado dispensado sem justa causa possui a extensão do benefício assistência médica, por um período de 60 dias a 270 dias, conforme tabela por tempo de empresa previsto na convenção coletiva de trabalho.

29 Exposição cambial

A seguir apresentamos os valores patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015:

	2016	2015
Passivos - Dólar		
Empréstimos no exterior	<u>6.912</u>	<u>20.228</u>
Total geral	<u>6.912</u>	<u>20.228</u>

Conforme descrito na nota explicativa nº 6, o Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30 de junho de 2016 e de 2015, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	2016		2015	
	Valor de referência	Valor contábil	Valor de referência	Valor contábil
Ativos - dólar norte-americano “Swap”	<u>3.972</u>	<u>6.912</u>	<u>11.915</u>	<u>20.228</u>
Total	<u>3.972</u>	<u>6.912</u>	<u>11.915</u>	<u>20.228</u>

30 Outras Informações

a. Índice da Basiléia

O Banco encontra-se enquadrado nos Limites Mínimos de Capital Realizado e Patrimônio Líquido requeridos pela Resolução nº 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que versa sobre o Acordo de Basiléia e atualizada com o Novo Acordo de Capital (Basiléia II) cuja apuração do Patrimônio de Referência e do Patrimônio de Referência Exigido foram alteradas pelas Resoluções nº 3.444/07 e 3.490/07 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Dentro deste contexto regulamentar que o Banco está inserido, deve-se manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco de seus ativos ponderados por fatores que variam de 0% a 300% e um índice mínimo de 10,50% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco. O Índice de Basiléia em junho de 2016 foi de 16,71% (17,11% em 2015) com margem de 38,31% do PR (32,32% em 2015) e índice PR/PRE de 43,78% (50,50% em 2015) conforme demonstrado a seguir:

	2016	2015
Patrimônio de Referência Nivel I	402.597	381.515
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	2.408.979	2.229.680
RWACPAD	1.676.002	1.620.170
RWAOPAD	732.698	608.003
RWAMPAD	279	1.507
RBAN	10.461	12.940
Índice de Basileia (%)	16,71	17,11
Capital Nivel I (%)	16,71	17,11
Capital Principal (%)	16,71	17,11

- b.** Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 19.089 em 30 de junho de 2016 (R\$ 10.699 em 2015).

* * *

Conselho de Administração

Juscelino Fernandes Martins - Presidente
José Antônio Rossi Salles - Conselheiro
Ricardo Jabor Canizio - Conselheiro
Francisco Mesquita Neto - Conselheiro
José Luiz Osório Almeida Filho - Conselheiro
Sérgio Alair Barroso - Conselheiro

Diretoria

João Ayres Rabello Filho - Presidente
José Mario Garcia Cury - Diretor Executivo
Marco Túlio da Silva - Diretor Executivo
Aparecida Teixeira Morais - Diretora Adjunta

Contador

Janderson de Miranda Facchin
CRC - 1SP 223159/0-3 "S" MG